



Autarquia investe 500 mil euros, IPCB fica responsável pelo projeto: Campus da Talagueira vai ser requalificado

AUTARQUIA INVESTE 500 MIL EUROS, IPCB FICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO

# Campus da Talagueira vai ser requalificado

**ENSINO** O Campus da Talagueira do Instituto Politécnico de Castelo Branco vai ser requalificado num investimento da autarquia que poderá chegar aos 500 mil euros.



João Carrega  
joao.carrega@reconquista.pt

Os cerca de cinco hectares do Campus da Talagueira do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), situados entre as escolas superiores de Saúde (Esald) e de Artes Aplicadas (Esart), vão ser intervenções. O objetivo é tomar aquele local num espaço académico, de lazer, mas aberto a toda a comunidade, onde surgirá um anfiteatro ao ar livre, pérgolas com mobiliário urbano (bancos e mesas, entre outros), um calçado entre as duas escolas, uma ciclovia e um novo estacionamento junto à entrada principal da Esart. O investimento, de cerca de 500 mil euros pertence à Câmara de Castelo Branco e o projeto é da responsabilidade do IPCB, que depois de desafiar alunos da Escola

Superior de Artes Aplicadas e desenvolverem, sob a coordenação dos seus professores, um conjunto de propostas, está agora a desenvolver o projeto final. "Este projeto reúne o melhor de cada uma das três propostas que foram apresentadas à Câmara e ao IPCB. Foi-nos pedido para que o projeto final tivesse o melhor de cada uma dessas propostas. E é o que estamos a fazer", esclarece António Fernandes, presidente do politécnico. As obras deverão ser feitas no próximo ano e a intervenção é profunda pois envolve trabalhos de infraestruturização e de requalificação do espaço. A questão paisagística também foi tida em conta e vão ser criados espaços verdes, com árvores. José Augusto Alves, presidente da autarquia, considera que esta intervenção vai "pro-

porcionar a que os alunos, a comunidade académica do IPCB e a população tenham a possibilidade de usufruir de um espaço de excelência, com todas as comodidades". Diz o autarca que "o Campus da Talagueira terá diferentes valências e vai permitir a realização de diferentes eventos académicos e culturais. Todo o ambiente será valorizado através de uma intervenção ao nível da paisagem, tendo-se tido o cuidado de identificar as espécies que ali melhor se adaptam". António Fernandes adianta que o projeto está a ser finalizado. "Trata-se de uma intervenção profunda, que exige a remoção de terras, a instalação de diversas infraestruturas, sistemas de drenagem e equipamentos em cinco hectares .

**ABERTO** Os dois respon-

sáveis destacam o facto do Campus da Talagueira ficar aberto a toda a comunidade, ao contrário do que sucede noutros campus académicos em que a opção foi a de vedar a entrada à sociedade. "É um espaço que vai ser disponibilizado à cidade, não vai ter qualquer tipo de barreiras. Não só a comunidade do IPCB pode usufruir dele, como todos os albacalenses ou quem nos visita", referem. A intervenção, diz António Fernandes, vai permitir criar um novo acesso para as traseiras da Esart. O presidente do IPCB sustenta que "o Campus da Talagueira vai ficar digno. Vai ser um dos melhores do país e tem a particularidade de ficar aberto, sem qualquer barreira de acesso". Para além desta requalificação, a autarquia construiu

uma nova escadaria de acesso entre o estacionamento da Esart, no piso -1, e a entrada principal, piso 0. Uma estrutura importante, já que com a pandemia a escola teve que criar circuitos distintos e a entrada passou a ser feita apenas pelo piso 0, na porta principal da escola.

**MEMÓRIA** De acordo com a memória descritiva "a maioria dos espaços de dimensão significativa não tiveram até à data qualquer qualificação ou estudo. Nessas áreas de fraca capacidade será feita uma ripagem cruzada com máquinas de rastos para que os solos ganhem outro vigor". O projeto, que está em fase de finalização, mostra cuidados nos espaços verdes. "Ao nível da vegetação serão criadas zonas de sementeira de prado de sequeiro; será instalado um jardim arbus-

tivo, e plantadas árvores de grande porte num arranjo e transição com o prado de sequeiro e zona reservada. Serão também colocadas espécies arbustivas ou trepadeiras em duas pérgolas", explica o documento inicial a que tivemos acesso. O anfiteatro ao ar livre será construído "com bancadas na zona mais alta e palco na baixa e plana". Segundo esta breve memória descritiva, "o passeio longitudinal que une as duas escolas será requalificado com um alargamento em betuminoso na cor vermelha onde poderão circular bicicletas. Será também alargado o acesso à entrada principal da ESART com um calçado com uma faixa central com árvores, que excepcionalmente pode ser usado por viaturas em cargas e descargas e visitas em dias festivos/comemorativos".